Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISãO BIBLIOGRáFICA

Relatoria: RAFAELLA SOUSA TEIXEIRA

Autores: Mara Luíza de Melo Veras
Fernanda Blenda Cavalcante Granja
Conceiçao de Maria Vaz Elias
Jaqueline Carvalho Silva Sales

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento da expectativa de vida tem levado ao crescimento da população idosa brasileira, entretanto, o envelhecimento tem sido acompanhado do aumento de doenças psiquiátricas, entre as quais a depressão se destaca como o transtorno mental mais comum neste grupo populacional, tendo como características: perda de peso, sentimento de culpa, ideação suicida, hipocondria, queixa de dores e, eventualmente, psicose. Nessa perspectiva, a enfermagem atua junto a esses pacientes por meio da articulação com a equipe multiprofissional e serviços de apoio. Objetivo: Objetivou-se levantar e analisar a produção técnico-científica acerca da depressão em idosos. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, realizada no mês de maio de 2012, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores idosos and depressão, no campo de pesquisa assunto. Os critérios de inclusão foram: artigos de periódicos nacionais, no idioma português, no período de 2006 a 2010 e sobre a temática do estudo. Assim, na busca foram identificados 17 artigos, sendo que destes apenas 10 foram utilizados nessa investigação por atenderem aos critérios prévios de inclusão. Foram destacadas para a análise as seguintes variáveis: ano de publicação e unidade de federação. Posteriormente, foi discutido o assunto ressaltando a faixa etária mais prevalente, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção. Resultados: Foram utilizados artigos dos anos de 2006 a 2010, sendo o ano de 2007 o que mais possui artigos publicados, ou seja, 5 artigos. As pesquisas foram realizadas nas unidades de federação: Florianópolis - SC, Juiz de Fora - MG, Taguatinga - Brasília/DF, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com um artigo respectivamente. Os demais artigos não possuem UF por se tratar de pesquisas do tipo revisão sistemática e bibliográfica. Resultados: A população mais atingida pela patologia está entre os 60-70 anos e entre os de 80 anos, associando-se aos menos independentes, os mais pobres, os solitários, os que têm menos suporte, as mulheres e os viúvos. Verificou-se que a depressão frequentemente não é diagnosticada. Com relação ao tratamento destaca-se o medicamentoso e não medicamentoso. A prevenção está associada à prática regular de atividade física e maior interação dos idosos socialmente. Conclusão: Concluiu-se que os idosos com depressão, representam um elevado índice da população. Todavia, é um transtorno que pode ser tratado ou prevenido.